

“Nós conseguimos fazer com que o Fórum seja realmente a representação de Santa Catarina”

Valdir Cobalchini, coordenador do Fórum Parlamentar Catarinense

Na última semana, o Fórum Parlamentar Catarinense realizou duas importantes reuniões para tratar da otimização do contrato de concessão da BR-116 e inclusão de possíveis obras de mobilidade. O Coordenador do Fórum, Deputado Federal Valdir Cobalchini (MDB), falou com a coluna sobre a relevância dessas reuniões. Segundo ele, esse é o momento ideal para discutir a otimização do contrato de concessão da BR-116 e outras obras de mobilidade para o Estado. Na conversa, Cobalchini também comentou sobre a atuação do MDB nas eleições municipais catarinenses. Atualmente, ele é presidente estadual interino da sigla.

Pelo Estado - Esta semana, o Fórum Parlamentar Catarinense, coordenado pelo senhor, realizou duas importantes reuniões para tratar da otimização do contrato de concessão da BR-116 e a inclusão de possíveis obras de mobilidade. Quais seriam as propostas e expectativas do Fórum para estas próximas reuniões?

Valdir Cobalchini - As reuniões macrorregionais que o Fórum faz têm o objetivo principal de ouvir a sociedade civil, avaliando a realidade de cada região e como o Fórum pode contribuir com melhorias. No encontro em questão, nós ouvimos da Arteris, que é a concessionária da via, quais as obras programadas para os próximos anos, e a ANTT sobre o cumprimento do contrato e também deixar a sociedade se manifestar e colocar seus anseios para essa rodovia. Foi um encontro importante para conhecer o que a concessionária está fazendo e o que espera fazer nos próximos anos.

Pelo Estado - Em relação a segurança nas rodovias de Santa Catarina, como o senhor vê o cenário hoje e quais as ações desenvolvidas pelo Fórum Parlamentar Catarinense para tentar mudar esta realidade?

Valdir Cobalchini - Estamos acompanhando de perto. Fomos, inclusive, na Polícia Rodoviária Federal e estivemos com o Ministro da Justiça e Segurança Pública, onde solicitamos o aumento de policiais nas rodovias. Já foram aprovados no último concurso, falta apenas que sejam convocados. Quando fui secretário de Infraestrutura do Estado, criamos um programa de redução de pontos críticos, onde mais ocorrem acidentes. Entendo que isso deve ser levado às rodovias federais.

Pelo Estado - Há algumas semanas, finalmente foi lançado o edital para a construção das vias marginais na BR 282, em Maravilha, no oeste de Santa Catarina. Como o senhor avalia essa “vitória” e qual a projeção para desenvolvimento do projeto?

Valdir Cobalchini - A obra, que é uma antiga reivindicação da comunidade, terá 3 ou 4 quilômetros de extensão e receberá um

investimento de R\$ 40 milhões. O projeto prevê ruas laterais, uma ponte sobre o rio Iracema, ciclovia, rótula alongada e sinalização adequada. É mais uma importante obra do Ministério dos Transportes em Santa Catarina. Também enalteço as demais obras que estão acontecendo no oeste, como a recuperação da BR-282, sendo que um trecho já está em obras e outro teve seu edital lançado recentemente. Nosso grande Oeste está recebendo um grande volume de investimento e isso é motivo de comemoração.

Pelo Estado - Na sua opinião, quais os pontos mais críticos da infraestrutura catarinense atualmente? E quais os projetos em desenvolvimento pelo Fórum, hoje?

Valdir Cobalchini - Nós temos dois grandes gargalos em Santa Catarina, em termos de rodovias federais, que é a duplicação da BR-470 e da BR-282. Essas duas rodovias ligam todo o nosso setor produtivo, que está no oeste e meio-oeste, aos portos. Então, o Fórum Parlamentar acompanha esses dois processos com muita atenção.

Nós conseguimos fazer com que o Fórum seja realmente a representação de Santa Catarina. Não temos partidos políticos e nem ideologias. Nosso partido, no Fórum, é Santa Catarina.

Pelo Estado - Mudando de assunto, o senhor está como presidente interino do MDB de Santa Catarina. Quais as expectativas do partido para estas próximas eleições?

Valdir Cobalchini - Temos mobilizado as bases. Este ano realizamos encontros

macrorregionais em todas as regiões de Santa Catarina, onde apresentamos os pré-candidatos a prefeito e vereador. Somos o único partido do Estado com diretório organizado nos 295 municípios, o que nos garante mais uma grande participação na eleição. Temos 182 candidatos a prefeito e 77 a vice-prefeito, estando na disputa em 259 majoritárias no Estado, o que corresponde a 87,8% das cidades pelo Estado. O objetivo da executiva do partido é se manter com maior número de

prefeitos, vices e vereadores. Atualmente, a sigla comanda 95 prefeituras, 67 vice-prefeitos e possui 792 vereadores. Estamos muito satisfeitos com os resultados das convenções. O MDB catarinense mostra a sua força e, principalmente, que está mobilizado, que tem pessoas que querem representar e trabalhar por seus municípios.

Pelo Estado - E quais os principais desafios da sigla para atingir os números almejados de candidatos eleitos?

Valdir Cobalchini - O excesso de polarização é sempre um desafio. Mas mantemos um diálogo aberto com os demais partidos, pois acreditamos que não há portas fechadas para coligações, até porque o MDB é democrático e cada município tem sua particularidade para tomar suas decisões. Nossas campanhas vão mostrar a forma do MDB administrar os municípios, sempre com grandes resultados. A discussão ideológica vamos deixar para 2026. Agora, é o momento de discutirmos a realidade de cada município, como está a saúde, como está a educação, como estão as ruas, a agricultura, enfim.



Foto:MDB/Divulgação

Somos o único partido do Estado com diretório organizado nos 295 municípios.

Integração Editorial



/peloestado



peloestado.com.br

Produção e edição: ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes. Contato peloestado@gmail.com Diagramação: Celina Sales